

MUSICALIZAÇÃO INFANTIL: os ensinamentos do “Mundo Bita” para crianças de 3 a 6 anos

PEREZINI, Luana Oliveira ¹ ; MEIRELES, Gabriela Silveira ²

¹ UNIFAGOC

² UNIFAGOC



luana_uba94@hotmail.com
gabrielasilveirameireles@gmail.com

RESUMO

O presente artigo trabalha a importância da musicalização infantil e os ensinamentos e aprendizagens que as músicas trazem para a vida das crianças. O trabalho teve por objetivo analisar e perceber quais ensinamentos são produzidos e divulgados nas músicas infantis, mais especificamente nas produções do “Mundo Bita”, voltadas para crianças de 3 a 6 anos de idade. A metodologia utilizada foi a abordagem qualitativa do tipo exploratória e básica, além de contar com um levantamento bibliográfico e com as contribuições analíticas da Análise do Discurso. Concluiu-se, a partir dos dados observados, que a música é de grande importância para a vida das crianças e que, através dela, elas conseguem desenvolver de forma integral os aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos, de uma forma prazerosa e lúdica. Constatou-se, também, que as músicas do “Mundo Bita” podem ser utilizadas como ferramenta pedagógica na Educação Infantil, uma vez que elas trazem conteúdos importantes e uma maneira mais divertida e alegre de aprender, além de estimular outros aspectos importantes na infância, como a socialização, a empatia e o respeito à diversidade, dentre outros.

Palavras-chave: Música. Educação Infantil. Mundo Bita. Pedagogias culturais.

INTRODUÇÃO

A presença da música na vida das pessoas é incontestável. Ela está presente desde antes do nascimento. A música tem o poder de despertar os sentidos e sentimentos. Ela também proporciona a criatividade, a fantasia, a imaginação e torna todos mais felizes. Além disso, a música amplia os conhecimentos, atua no desenvolvimento da linguagem e da socialização, ajudando as crianças a terem mais autonomia em suas ações.

O “Mundo Bita” é um grupo musical que contém seis personagens que falam sobre a inclusão, o corpo humano, a natureza, os animais, divulgando diferentes ensinamentos às crianças. As músicas do “Mundo Bita” fazem parte da pedagogia cultural, pois possuem um currículo, ensinam e oportunizam possibilidades de aprender formas de se relacionar, comunicar e se conectar aos diferentes tipos de conhecimentos (GIROUX, 2012). Devido a isso, este trabalho pretende mostrar como a música, enquanto uma pedagogia cultural, ensina valores, conhecimentos e atitudes para as crianças já desde pequenas (ANDRADE; COSTA, 2017).

O objetivo principal da pesquisa foi o de perceber quais ensinamentos são produzidos e divulgados nas músicas infantis, mais especificamente nas produções

do “Mundo Bitá”, para as crianças de 3 a 6 anos de idade, delineando as principais contribuições dessas produções para o processo educacional das crianças. Daí, a questão de investigação que se coloca é a seguinte: qual é a importância da musicalização para a educação das crianças de 3 a 6 anos de idade e quais são os ensinamentos produzidos e divulgados pelo grupo musical “Mundo Bitá”?

REFERENCIAL TEÓRICO

A importância da musicalização na infância

Desde antes do nascimento, a música já faz parte da vida. Em função de seu poder de contagiar, inspirar e relaxar, a música constitui-se um recurso educativo valioso a ser utilizado na Educação Infantil. Conforme aponta Mársico (2011), a infância é um grande período de percepção do ambiente circundante, pois a criança é muito influenciada pelo que acontece à sua volta.

A música é também uma linguagem que permite a comunicação, a expressão do pensamento e o desenvolvimento da sensibilidade. Pode-se dizer que o processo de musicalização dos bebês e das crianças começa espontaneamente, conforme apontam Matos e Santos (2005), de forma intuitiva, por meio do contato com toda a variedade de sons do cotidiano; através desse contato; a criança aprende a traduzir a sua experiência com a música e também a utilizá-la como forma de mostrar o que pensa e sente.

Nota-se que a importância da música no processo educacional infantil está no fato de ela conseguir trabalhar a personalidade da criança, contribuindo para o desenvolvimento de hábitos, atitudes e comportamentos que expressam sentimentos e emoções (GAINZA, 1988). Dessa forma, pode-se afirmar que o acesso à música é necessário ao processo de educação da criança. Quando ele é conduzido por pessoas conscientes e competentes, deixa de ser apenas recreação, favorecendo uma rica vivência e estimulando o desenvolvimento dos meios mais espontâneos de expressão. Isso recupera à música sua condição de linguagem natural, viva, de pensamentos e emoções (GAINZA, 1988, p. 95).

Cantando ou dançando, a música de boa qualidade proporciona diversos benefícios para as crianças e é uma grande aliada no desenvolvimento saudável dos pequenos (BRÉSCIA, 2003). Por isso, a musicalização na Educação Infantil está relacionada a uma forma diferente de ensinar, focada nos aspectos da ludicidade, através da qual é possível desenvolver a autoestima, a socialização e o gosto musical das crianças nessa fase.

A música como pedagogia cultural

A música é um fenômeno universal, uma linguagem que todos entendem, um traço de união entre os povos. Enquanto uma pedagogia cultural, a música pode ser

compreendida como um artefato que divulga e ensina saberes, valores e atitudes, além de agir na produção das subjetividades infantis (ANDRADE; COSTA, 2015). Por tudo isso, precisa-se ampliar a noção de currículo vigente, no sentido de perceber que ele se faz presente em todas as mídias que circulam no meio social, instituindo práticas e modos de vida. A música, então, divulga um currículo cultural que, como qualquer “prática cultural”, “também tem uma ‘pedagogia’, também ensina alguma coisa.” (SILVA, 2013, p. 139).

Nesse currículo, define-se “os saberes que devem ser ensinados e aprendidos” e apresenta-se “determinadas formas de pensar e de estar no mundo como verdadeiras e válidas e outras como não válidas” (PARAÍSO, 2004, p.60). Além disso, o “currículo cultural” ensina uma infinidade de práticas, de comportamentos e de sonhos que disputam sentidos com outros artefatos que também ensinam.

O grupo musical “Mundo Bitá” é um desses artefatos culturais que constituem um currículo cultural e fazem parte de uma pedagogia cultural, que “ensina comportamentos, procedimentos, hábitos, valores e atitudes, considerados adequados e desejáveis” (PARAÍSO, 2001, p. 144). Além de ensinar, esse currículo está sempre envolvido em relações de poder e produz sujeitos de determinados tipos (MEIRELES, 2017). Em se tratando da relação da criança com esse artefato musical, as letras das músicas constituem-se um meio de efetivação desse currículo e de seus ensinamentos.

Propostas curriculares oficiais sobre a musicalização

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular para a Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as músicas e as brincadeiras:

Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que: I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; (...) IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; (...) XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras. (BRASIL, 2009, p. 67-77).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), o ensino da música é, de fato, um componente curricular de grande importância para o desenvolvimento dos alunos. Conforme consta no documento, a música é “a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura” (BRASIL, 2018, p. 196).

Na BNCC, a educação musical ganhou um espaço significativo ao trabalhar “a

cultura musical dos alunos” (BRASIL, 2018, p. 196). O documento destaca que o trabalho com a música possibilita o desenvolvimento de “saberes musicais fundamentais” para a “inserção e participação crítica e ativa” (BRASIL, 2018, p. 197) das crianças na sociedade. A própria BNCC destaca que a música contribui para a “interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, além de favorecer o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania” (BRASIL, 2018, p. 193).

O documento também evidencia que “a Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas” (BRASIL, 2018, p.193). Sendo assim, o ensino de Arte nas escolas deve ser trabalhado de forma lúdica, de modo a “assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade” (BRASIL, 2018, p. 205). Por tudo isso, a obrigatoriedade da música na escola deve ser assumida como um desafio (PENNA, 2008). Nesse sentido, as propostas curriculares buscam auxiliar os professores em seu trabalho pedagógico, partindo do princípio de que, através dela, são aprendidas inúmeras habilidades musicais, mas também modos de ser, pensar e agir que constituem esse “currículo cultural”.

As contribuições da musicalização para o desenvolvimento infantil

Nota-se, assim, que a música presente nas salas de aulas proporciona às crianças momentos de prazer e alegria, além de contribuir em todos os aspectos do desenvolvimento infantil: motor, cognitiva, afetivo e social. É também um rico instrumento pedagógico, capaz de contribuir no processo de alfabetização, no aprimoramento da escuta, na aquisição e diversificação da linguagem e nos modos de lidar com os impulsos e as emoções vivenciadas pelas crianças.

Assim, Brito (2003, p. 63) explica que a música deve se importar prioritariamente com a criança, porque ela é “o sujeito da experiência, e não a música, como muitas situações de ensino musical consideram”. Do mesmo modo, a educação musical “não deve visar à formação de possíveis músicos do amanhã, mas sim à formação integral das crianças de hoje” (BRITO, 2003, p.46).

Benefícios da musicalização para o desenvolvimento motor da criança

O desenvolvimento motor é conceituado por Gallahue e Ozmun (2005) como um processo que acontece ao longo da vida. Neste processo, ocorrem mudanças que acompanham a complexificação das ações realizadas pelas crianças e que são importantes para o desenvolvimento das competências motoras. Segundo esse autor, se as crianças não forem capazes de desenvolver e aperfeiçoar competências motoras fundamentais, o resultado mais frequente será a frustração e o fracasso nos jogos, desportos e atividades recreativas; a incapacidade de desenvolver padrões amadurecidos de lançar, agarrar e

bater a bola torna muito difícil para a criança experimentar o sucesso e a alegria mesmo no mais simples dos jogos (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p.1).

Junto às crianças é possível realizar brincadeiras rítmico-musicais, como as parlendas e os brincos, que geram um aprendizado bastante significativo. Brito (2003, p.101) explica que “enquanto as parlendas são brincadeiras rítmicas com rima e sem música, os brincos são, geralmente, cantados (com poucos sons), envolvendo também o movimento corporal (cavalinho, balanço...)”.

Por isso, a música contribui imensamente para o desenvolvimento motor fundamental às crianças, desde o balançar das mãos por meio das palmas, até a produção de uma dança coreografada ou do simples gesto de se mexer dentro do ritmo e da melodia propostos (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

Benefícios da musicalização para o desenvolvimento cognitivo da criança

Muitos dos conhecimentos construídos pelas crianças vêm das vivências familiares que elas já trazem consigo para a escola (GORDON, 2000). Nesse sentido, as experiências musicais vividas por elas em casa podem, de certo modo, facilitar o desenvolvimento cognitivo, ou seja, a capacidade de elas adquirirem novos conhecimentos ou conteúdos formalmente ensinados na escola. Além disso, podem estimulá-las a explorar de forma mais intensa o mundo que as circunda.

Além disso, a música pode auxiliar a criança em seu desenvolvimento cognitivo ao potencializar a sua imaginação, as formas de se expressar por meio da linguagem, ajudando também na manutenção da atenção, ampliação da memória e de outras capacidades, contribuindo de forma eficaz no processo de ensino-aprendizagem. Por intermédio da música, as crianças passam a se conhecer melhor e também aos outros, o que faz com que elas estejam mais disponíveis para aprender e, também, para lidar com os conhecimentos ensinados de forma crítica e criativa (GORDON, 2000).

Benefícios da musicalização para o desenvolvimento social da criança

Desde muito cedo, as crianças começam a ter contato com alguns tipos de música que refletem o gosto musical das pessoas que as cercam. Em suas interações sociais, a criança aprende uma diversidade de sons que contribuem para a produção da sua cultura musical (BRITO, 2003). A partir do momento em que ela começa a ter contato e a interagir com outras crianças ou adultos, ela também passa a partilhar esses conhecimentos musicais e culturais que traz consigo. Como uma das formas de representação simbólica do mundo, “a música, em sua diversidade e riqueza, permite-nos conhecer melhor a nós mesmos e ao outro, próximo ou distante.” (BRITO, 2003, p. 28).

No contato com os sons e as vibrações sonoras, a criança dá significado para si, seja quando os adultos entoam canções para ela, seja quando escuta o início de um desenho favorito ou o som de algum brinquedo. Através dessa troca, na relação entre a criança e

o que ela escuta, desenvolve-se sua personalidade, contribuindo para o fortalecimento da sua capacidade de convívio social (BUENO, 2011). A música também é uma forte aliada no tratamento da solidão, da depressão e outras doenças (BRÉSCIA, 2003), contribuindo para o estabelecimento de relações sociais mais saudáveis.

Benefícios da musicalização para o desenvolvimento afetivo da criança

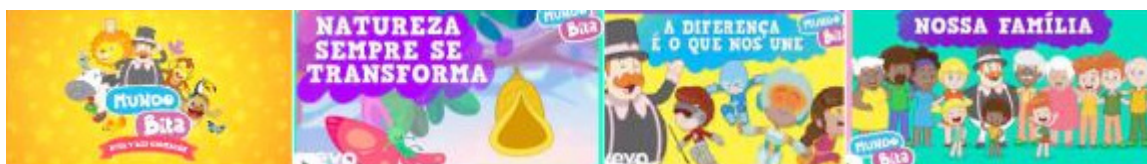
A criança, aos poucos, vai formando sua própria identidade, percebendo-se diferente dos outros e, ao mesmo tempo, buscando integrar-se com as demais pessoas. Por meio do desenvolvimento da autoestima, ela aprende a aceitar-se, com suas limitações e capacidades (WEIGEL, 1988). Ainda segundo o autor, as atividades musicais em grupo contribuem para os processos de socialização, de compreensão, de participação, além de estimular a cooperação. Dessa forma, a criança vai fortalecendo a noção de respeito ao próximo.

Ademais, ao expressar-se musicalmente em atividades que geram prazer, a criança “libera seus sentimentos, expressa suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e realização pessoal.” (BRÉSCIA, 2003, p.81). Desse modo, o processo de construção do conhecimento envolvendo a musicalização favorece enormemente o desenvolvimento afetivo da criança, melhorando o seu desempenho, proporcionando avanços relacionados à sensibilidade, à criatividade, ao senso rítmico, à imaginação, à memória, à concentração, à atenção, à autodisciplina, à socialização e à apreciação musical. Por fim, contribui para a construção da autoestima e do equilíbrio emocional, visto que ajuda a criança a sentir-se bem e confiante (BRÉSCIA, 2003).

A história do grupo musical “Mundo Bita”

O “Mundo Bita” é um grupo musical brasileiro pernambucano que produz clips musicais desde 2013, apresentando letras de músicas de cunho autoral. Atualmente, é possível acessar o conteúdo divulgado pelo grupo através de diversas plataformas digitais (DVD, canais de TV fechada e vídeos na Internet). Com 2 bilhões de visualizações, 500 mil seguidores nas redes sociais, uma indicação ao Grammy Latino, shows pelo Brasil e brinquedos licenciados, o grupo apresenta diversas canções inéditas, com temáticas dedicadas à infância e também músicas do cancioneiro popular brasileiro reinterpretadas (MELO, 2018), como pode ser observado na figura 1 abaixo:

Figura 1: Imagens de Capa dos Vídeos do Grupo Musical “Mundo Bitá”



Fonte: Canal “Mundo Bitá”, Youtube, 2020.

Apesar do sucesso retumbante, o “Mundo Bitá” teve uma origem singela e despretensiosa, tendo surgido do “amor de pai e de mãe”. Antes do nascimento da primeira filha de Chaps Melo e Ivana Souza, Anabel, eles estavam em busca de uma decoração para o quatinho da bebê e, como gostavam muito do Grande Circo Místico, o tema escolhido foi o mundo circense. Foi assim que surgiu Bitá, um mágico que ainda não possuía esse nome, mas tinha a mesma carinha e a mesma pança do atual (MELO, 2018).

Saberes divulgados nas músicas do grupo “Mundo Bitá”

As letras das músicas remetem à abordagem de temas diferentes que podem se apresentar a partir de características comuns entre eles, o que levou-nos a agrupá-los da seguinte forma: “Bitá e os Animais”, “Bitá e as Brincadeiras”, “Bitá e o Nosso Dia”, “Bitá e o Corpo Humano” e “Bitá e a Natureza”. Em 2013, foi criado o vídeo “Bitá e os Animais”, no qual as crianças podem aprender sobre os muitos tipos de animais, os habitats, os costumes e principais características dos bichos. Em 2014, foi lançado “Bitá e as Brincadeiras”, que retrata os locais e como as crianças costumam brincar (MUNDO BITA, 2020). Mas o “Mundo Bitá” continuou a criar, realizando investimentos em aplicativos, shows ao vivo, brinquedos e diversos outros produtos, tornando-se um artefato global (MOTA, 2016).

“Bitá e o Nosso Dia”, criado em 2015, representa diferentes momentos da rotina infantil e estimula as crianças a escovarem os dentes, tomarem banho, fazerem xixi, comerem e irem à escola em músicas cheias de poesia e diversão, incluídas no curta metragem (MUNDO BITA, 2020). Em 2016, foi lançado “Bitá e o Corpo Humano”, com o objetivo de estimular a aprendizagem das crianças sobre o próprio corpo, como cabeça, membros e coração. A última produção foi em 2017, “Bitá e a Natureza”, que fala sobre a natureza de modo geral, como as águas, clima, fauna e flora (MUNDO BITA, 2020).

Valores demandados nas músicas do grupo “Mundo Bitá”

O grupo musical em questão trata de forma mais específica dos valores culturais que foram construídos historicamente pela nossa sociedade e que se expressam através das brincadeiras e das músicas infantis. As letras das composições abordam a relação

das crianças com o brincar, com os momentos da rotina infantil e estimulam os pequenos a terem boas ações e a agirem de forma adequada em cada contexto, ensinando-os a cuidarem de si mesmos, a cumprirem as suas obrigações e a tratarem os outros de maneira respeitosa, valorizando a solidariedade e a cooperação (MUNDO BITA, 2020).

O “Mundo Bita” busca também passar uma energia positiva para todas as crianças, não só um vício na tela, mas uma forma de aprender de forma saudável (MUNDO BITA, 2020). Procura, ainda, proporcionar à criança o contato com situações em que ela possa se expressar e desenvolver a sua criatividade (MUNDO BITA, 2020).

A relação do “Mundo Bita” com a prática pedagógica na Educação Infantil

Os processos pedagógicos presentes na Educação Infantil são comumente pautados pela brincadeira e pela ludicidade (SACKS, 2011). Essa maneira de ensinar acaba sendo mais eficaz e significativa para as crianças, principalmente as pequenas, porque favorece a memorização de certos conteúdos ao serem repetidos por elas no formato musical. A própria BNCC destaca que a música ajuda a criança a “perceber e explorar os elementos presentes na música” (BRASIL, 2018, p. 203), aprendizado este que acompanhará as crianças ao longo da vida.

O “Mundo Bita” contribui, dessa forma, com os processos de escolarização formal. Na Educação Infantil, as músicas do grupo podem ser inseridas de maneira formal ou informal, dentro ou fora da sala de aula, através de uma escuta atenta focada em perceber seus ensinamentos ou também de forma mais descontraída em apresentações escolares. Através do contato com músicas desse tipo, que carregam consigo ensinamentos intencionais acerca das relações cotidianas, modos de comportamento e conhecimentos específicos, a criança aprende a ver, observar e pensar sobre os diversos temas abordados (CORREIA, 2016).

As músicas do “Mundo Bita” constituem-se, assim, em ricas oportunidades de aprendizado para as crianças, podendo ser utilizadas como uma ferramenta pedagógica na Educação Infantil. Paraíso (2001) aponta, inclusive, que esse tipo de música contribui não apenas para o aprendizado de conceitos formais, mas também de modos de vida (PARAÍSO, 2001). Esse tipo de atividade pode favorecer, já desde a primeira infância, o “desenvolvimento de um trabalho de formação da criança, com o objetivo de tornar essas crianças aptas para viverem numa sociedade democrática, multidiversa e em constante mudança” (CORREIA, 2016, p. 31).

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, exploratória, básica e descritiva. Foi realizada a partir das letras das músicas do grupo musical “Mundo Bita” divulgadas no formato de vídeo pelo Youtube, com foco na análise cultural dos

ensinamentos nelas divulgados e entendimento de que a música (principalmente as músicas infantis) produz uma pedagogia cultural (GIROUX, 2012), que contém saberes e valores, os quais são divulgados e incorporados pelas crianças pequenas.

A pesquisa foi realizada com base em materiais escritos, mais especificamente as letras das músicas produzidas pelo grupo musical “Mundo Bitá”, as quais se encontram disponíveis em duas plataformas: o site oficial do “Mundo Bitá” – www.mundobita.com.br – e o canal do grupo no Youtube – <https://www.youtube.com/channel/UC0cGVh96osM7yqMu0ENSKKQ>.

Foram também analisadas, nesta investigação, as imagens e os vídeos disponibilizados nessas mesmas plataformas, entendendo que tanto texto quanto imagem (fixa ou em movimento) configuram-se como elementos discursivos (PARÁISO, 2001).

O “Mundo Bitá” tem seis álbuns musicais. Para a pesquisa em questão, foram selecionadas duas músicas de cada álbum. A escolha dessas músicas foi feita com base na divisão por temas aos quais elas se relacionam: 1) O mundo dos Animais; 2) Hábitos e Costumes; 3) Conhecimento do Corpo; 4) Desenvolvimento da Autoestima; 5) Brincadeiras; 6) Respeito às Diferenças/Diversidade. Em cada álbum, foram escolhidas duas músicas que tratassem de uma ou duas das temáticas descritas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Começando pelo álbum “Bitá e os animais”, as canções geralmente abordam temáticas ligadas ao meio ambiente e às características ou hábitos dos animais. Na música “Fazendinha”, fala-se do fundo do mar, do safári e da época dos dinossauros, tudo de maneira a despertar o interesse das crianças, com muito ritmo e encanto. Nela, encontrou-se informações sobre o dia a dia de uma fazenda – Bom dia! O Sol já nasceu lá na fazendinha/ acorda o bezerro e a vaquinha/ que já cocorocó dona galinha. Levanta/ que o cavallinho já pulou da cama/ que o pintinho tirou seu pijama/ e o porquinho já caiu na lama. A música ensina para as crianças os sons que os animais emitem e sobre a realidade de uma fazenda, sempre de um modo lúdico e divertido, convidando os pequenos a se divertirem, ao mesmo tempo em que aprendem. A BNCC destaca esse aspecto, ao explicar que a música é um recurso lúdico importante para o aprendizado infantil e ao reiterar que as músicas colaboram muito para o desenvolvimento das crianças (BRASIL, 2018).

Já a música “Parquinho”, do álbum “Bitá e as brincadeiras”, instila nas crianças a alegria e a vontade de viver ao anunciar: Tanta alegria por aqui, tanta gente ainda pra chegar. Que lindo! É lindo! Ela também mostra o valor da amizade e a importância de se fazer o bem e compartilhar: Tanta amizade a repartir, tanto bem para compartilhar. Que lindo! É lindo! Ao fazer isso, a música colabora para a construção de valores e princípios morais por parte das crianças (CAVALCANTI, 2012). A música fala, ainda, de amor: É tanto

amor que eu tenho pra você. Ainda no álbum “Bita e as brincadeiras”, o grupo divulga a música “A boneca e o boneco”, que busca romper com as barreiras de gênero ao ensinar às crianças que todos (meninos e meninas) podem compartilhar os mesmos espaços e gostar das mesmas brincadeiras: A boneca dela é bela. Mora numa casa amarela (...) Boneco dele é valente. Voa como a estrela cadente (...) Junto a gente faz a farra. Brinca de casinha agora. E depois se aventura (...) Bonecos deles se dão bem. Se divertem como ninguém. Eles fazem uma bela dupla. Finco (2003) revela, em sua pesquisa com crianças da Educação Infantil, que as diversas opções de brincadeiras que o ambiente da escola oferece favorecem que meninos e meninas ocupem os mesmos espaços (FINCO, 2003).

O álbum “Bita e o nosso dia” ensina às crianças sobre as atividades cotidianas – acordar, tomar banho, trocar de roupa, comer, ir à escola, dormir. A música intitulada “Bom banho” mostra a importância da higiene pessoal: Hora do banho. Não ache estranho. Qualquer pessoa de qualquer tamanho. Sabe que tem que limpar o seu corpo. Seu moço, não fuja de mim assim! A música mostra também que o banho pode ser um momento divertido e prazeroso, além de trazer diversos benefícios para a saúde: Lava, lava, lava, E depois que o banho acabar, se enxugar e pentear, se perfumar e se trocar. Sinta no ar. Que cheirinho bom! Como mostra Correia (2016), esse tipo de música carrega consigo ensinamentos intencionais acerca das relações cotidianas, modos de comportamento e conhecimentos específicos, a criança aprende a ver, observar e pensar sobre os diversos temas abordados.

O álbum “Bita e o corpo humano” apresenta a música “Como é que a gente nasce”, que ensina sobre o ciclo da vida: Um dia um passarinho me contou. Como é que a gente nasce. Nossa, eu quase não acreditei. Em sua cantoria ele dizia que a gente cresce. Dentro da barriga da mamãe (...) Enquanto a semente floresce. Papai cuidadoso acompanha. O fruto que amadurece. No ciclo perfeito da vida. Essa música pode ser trabalhada com as crianças da Educação Infantil, uma vez que relata “fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade” (BRASIL, 2018, p. 51).

Por último, o álbum “Bita e a natureza” traz ensinamentos sobre as águas, as montanhas, a fauna, a flora, o espaço sideral, o clima e a reciclagem, sempre com mensagens educativas, construtivas e muito divertidas (MUNDO BITA, 2020). O mesmo álbum citado acima também aborda a questão da diversidade humana na música “A diferença que nos une”. A letra dessa música fala sobre as diferenças e a importância da solidariedade de uns com os outros: Um pouco de carinho e de bondade. Pra ver que a diferença é o que nos une de verdade. E mesmo sendo assim ou sendo assado. O amor se multiplica e se espalha por todo lado. A música também fala sobre os vários tipos de deficiência, ensinando a criança a olhar para o/a seu/sua colega com respeito e atenção: Para ver melhor, amigo, use o coração. Enxergar o que é belo sem usar a visão. Pare pra escutar que no silêncio há uma canção. Deixa bater no peito o tambor da vibração.

CONCLUSÃO

Este trabalho mostrou que as músicas do grupo musical “Mundo Bitá” trazem ensinamentos muito importantes relacionados ao dia a dia das crianças, trabalhando os momentos da rotina infantil (acordar, tomar banho, trocar de roupa, comer, ir à escola, dormir, etc.). Elas mostram a variedade de roupas que as crianças podem usar conforme a ocasião e trata da troca da roupa de um modo diferente e divertido. Estimulam, inclusive, o desenvolvimento da autonomia dos pequenos durante as práticas de higiene e cuidado com o próprio corpo.

O trabalho evidenciou, ainda, que o/a professor/a tem um papel fundamental dentro de sala de aula, no sentido de incorporar novas descobertas às práticas de ensino, sendo as músicas do “Mundo Bitá” um exemplo disso. Assim, as produções musicais que circulam na sociedade e no ambiente familiar da criança pequena devem, sim, ser levadas para o ambiente da escola, uma vez que oportunizam um aprendizado mais lúdico, alegre, atrativo e significativo para as crianças.

Tudo isso reitera a importância do trabalho com a música desde a Educação Infantil, para que a criança vivencie “relações e práticas que lhe permitam construir a sua identidade pessoal e coletiva através da brincadeira e da experimentação ativa” (BRASIL, 2018). Recomenda-se, portanto, o trabalho com as músicas do grupo “Mundo Bitá”, uma vez que trazem ensinamentos e valores importantes para a construção de uma infância alegre e produtiva.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, P. D. de; COSTA, M. V. Usos e possibilidades do conceito de pedagogias culturais nas pesquisas em estudos culturais em educação. **Textura**, Canoas, v. 17, n. 34, p. 48-63, mai.-ago., 2015.

ANDRADE, P. D. de; COSTA, M. V. No rastro do conceito de pedagogias culturais: invenção, disseminação e usos. **Educação em Revista**, n. 33. Belo Horizonte, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 de dezembro de 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação /Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T. A. de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Petrópolis, 2003.

BUENO, R. **Pedagogia da música**. Volume 1. Jundiaí: Keyboard, 2011.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2012.

- CORREIA, M. A. S. **As canções infantis como instrumento pedagógico na Educação Infantil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB, 2016.
- FINCO, Daniela. Relações de gênero nas brincadeiras de meninos e meninas na educação infantil. **Pró-Posições**, v. 14, n. 3 (42), set./dez., 2003.
- GAINZA, V. H. de. **Estudos de psicopedagogia musical**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1988.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Forte, 2005.
- GIROUX, H. A. Memória e pedagogia no maravilhoso mundo da Disney. In: SILVA, T. T. da (org.). **Alienígenas na sala de aula**. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- GORDON, E. **Teoria da aprendizagem musical**: competência, conteúdo e padrões. Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- MÁRSICO, L. O. **A criança no mundo da música**: uma metodologia para educação musical das crianças. Porto Alegre: Atlas, 2011.
- MATOS, E. L. M.; SANTOS, W. T. **Música na educação infantil**. In: III Congresso Nacional da Área de Educação: Episteme. Curitiba: PUC-PR, 2005.
- MEIRELES, G. S. **Tecnologia da formação docente no currículo dos blogs sobre alfabetização criados por professoras-alfabetizadoras**: saberes divulgados, relações de poder acionadas e sujeitos demandados. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação. Belo Horizonte, 2017.
- MELO, Paula. **Do Recife para o Grammy Latino**: a história do Mundo Bitá, 2018. Disponível em: <https://poraqui.com/grande-recife/do-recife-para-o-grammy-latino-a-historia-do-mundo-bita/>. Acesso em: 15 abr. 2020.
- MOTA, R. **Saiba como nasceu o Mundo Bitá**, animação feita em Pernambuco, 2016. Disponível em: <https://jc.ne10.uol.com.br/canal/economia/pernambuco/noticia/2016/01/02/saiba-como-nasceu-o-mundo-bita-animacao-feita-em-pernambuco-214964.php>. Acesso em: 24 abr. 2020.
- MUNDO BITA. **Nós somos o Mundo Bitá**, 2020. Disponível em: <https://www.mundobita.com.br/#>. Acesso em: 25 mar. 2020.
- PARAÍSO, M. A. A produção do currículo na televisão: que discurso é esse? **Educação & Realidade**, 26(1): 141-160, jan./jul., 2001.
- PARAÍSO, M. A. **Contribuições dos Estudos Culturais para a educação**. Presença Pedagógica, v. 10, n. 55, jan./fev., 2004.
- PENNA, M. Caminhos para a conquista de espaços para a música na escola: uma discussão em aberto. **Revista da ABEM** (Associação Brasileira de Educação Musical), Porto Alegre, v. 19, p. 57-64. mar., 2008.
- SACKS, O. W. **Alucinações musicais**: relatos sobre a música e o cérebro. 2. ed. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2011.
- SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

WEIGEL, Anna Maria Gonçalves. **Brincando de música**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.